

Informe de **Investimentos** - Prévia

Plano Petros-2 (PP-2)

JUNHO DE 2021

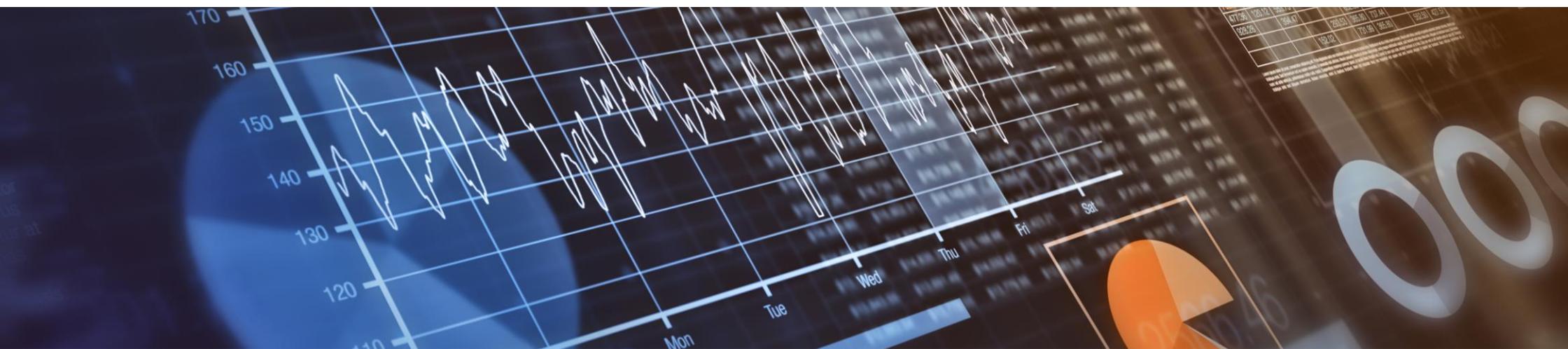


Resumo da prévia de junho



Os investimentos do Plano Petros-2 (PP-2) apresentaram valorização de de 0,9% em junho de 2021, de acordo com a rentabilidade prévia, frente a um objetivo de 1,0% para o mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*



Cenário econômico



Global

O processo de reabertura da economia global encontra-se em andamento, especialmente nos países que avançaram na vacinação. A reabertura combinada com as políticas monetárias e fiscais expansionistas seguem gerando estímulos à economia mundial. Nesse ambiente, a inflação se mantém pressionada como efeito de cadeias de suprimentos desorganizadas. Avaliamos que este processo inflacionário perderá força no segundo semestre, com a normalização das cadeias de suprimentos e a correção dos preços das commodities. A economia global deverá crescer 6,3% em 2021, influenciada pelo avanço econômico nos EUA (6,5%), na Zona do Euro (5,0%) e na China (8,7%).

Brasil

Atividade

A economia demonstrou resiliência no segundo trimestre, o que foi confirmado pela boa performance dos principais indicadores de atividade, como vendas do varejo, serviços e indústria. Vale ressaltar que junho registrou a retomada dos níveis mais acelerados de vacinação, o que possibilitará um controle maior da pandemia, possibilitando a reabertura mais ampla da economia. Assim, mantemos nossa projeção de crescimento para 2021 em 5,3%.

Inflação e política monetária

A inflação segue pressionada pelos choques observados em 2021. Em que pese sua essência transitória, sua dissipação pode ocorrer de forma lenta. Avaliando as tendências para os próximos meses, projetamos uma dinâmica mais moderada tanto para os preços livres como para os administrados. Esperamos que o IPCA registre alta de 5,9% em 2021, frente ao que o Banco Central deverá elevar a Selic a 6,0% a.a. Este cenário tem seus riscos centrados na continuidade da elevação dos preços das commodities e no aprofundamento do risco hidrológico.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Fiscal

A consolidação de um cenário fiscal menos crítico se seguiu com os resultados de maio, conforme apontávamos. Com a recuperação da atividade observou-se a continuidade da divulgação de bons resultados da arrecadação e do resultado primário. Esperamos que o déficit primário atinja 2,1% do PIB e que a dívida bruta encerre o ano em 82,2% do PIB.

Setor externo e câmbio

Em 2021, o setor externo tem gerado resultados bastante expressivos no Brasil, com destaque para os recordes na balança comercial. A melhora na perspectiva fiscal doméstica e o ambiente de liquidez internacional favorável têm beneficiado a apreciação da moeda brasileira. Projetamos continuidade para esse cenário favorável, com a balança comercial superando a marca dos US\$ 70 bilhões em 2021, e o câmbio se mantendo em patamares próximos a R\$ 5,00.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos



Renda fixa

O risco de uma nova crise hídrica, com reservatórios registrando níveis mínimos históricos, acionamento de bandeira vermelha e revisão de tarifas energéticas, impactou diretamente a inflação corrente, o que levou o Banco Central a endurecer o discurso e mostrar firmeza ao reiterar seu compromisso em convergir a inflação à meta. Com isso, a curva de juros se ajustou, em uma combinação de desmonte de operações defensivas em inflação implícita e um movimento de alta dos juros de curto prazo e estabilidade dos juros de longo prazo.

O IMA-B 5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, registrou ganho de 0,96% em junho, melhorando o acumulado negativo do ano para 2,43%. O IMA-B 5 apresentou um retorno negativo de 0,14% no mês, reduzindo o resultado acumulado no ano para ganho de 1,28%. Por fim, o IRF-M, que é o *benchmark* dos títulos pré-fixados, apresentou avanço de 0,35% em junho, acumulando perdas de 1,44% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros registrou ganho de 0,84% em junho, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. No ano, a carteira acumula retorno positivo de 0,85%. O fundo FP Inflação Curta FIM apresentou perda de 0,44% no mês e passou acumular um rendimento negativo de 0,11% no ano. O FP Inflação Longa FIM registrou em junho ganho de 0,68%, acumulando resultado negativo de 3,23% no ano.

Renda variável

O mercado de renda variável iniciou o mês de junho impulsionado pelo maior apetite a risco, motivado pelos números robustos do crescimento da economia mundial. Na Bolsa brasileira, o otimismo inicial mais forte foi sendo revertido na segunda metade do mês, encerrando junho com alta modesta de 0,46%. Apesar das revisões mais otimistas para o desempenho do PIB e da melhora sensível da trajetória fiscal de curto prazo, a proposta de reforma tributária não foi bem recebida, o que serviu como gatilho para realização da Bolsa.

O FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,1 bilhões, encerrou o mês com uma rentabilidade negativa de 0,7%, com desempenho, comparativamente, de 1,2 pontos percentuais (p.p.) abaixo do Ibovespa. O FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 2 bilhões, apresentou um desempenho negativo de 0,9%, e ficou 1,3 p.p. abaixo do Ibovespa. Em nossa estratégia passiva, o FP Ibovespa FIA terminou o mês em alta de 0,5%, em linha com o Ibovespa.

A carteira própria de ações com patrimônio de R\$ 7,3 bilhões, composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em Bolsa, mostrou uma rentabilidade de 3,4%, 2,9 p.p. acima do Ibovespa.

A carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 4,2 bilhões de patrimônio líquido, apresentou rentabilidade positiva de 0,8% em junho e acumula ganho de 6,90% em 2021.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O desempenho positivo dos ativos domésticos de renda fixa e renda variável favoreceram as estratégias de multimercados. O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) registrou ganho de 0,70% em junho e acumula ganho de 3,36% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, registrou rentabilidade de 0,36% no mês de junho e acumula ganho de 1,48% no ano.

O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,7 bilhão de patrimônio líquido, registrou retorno positivo de 0,96% em junho, com alta acumulada de 3,33% no ano.

O FP FOF 4661 Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 261 milhões de patrimônio líquido, registrou ganho de 0,34% em junho, e acumula retorno positivo de 1,57% no ano. O fundo teve início em 13/11/2020.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes.

Imóveis

sem O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3 registrou retorno negativo de 2,19% em junho e acumula perda de 4,02% no ano. Os investimentos em imóveis da Petros registraram estabilidade em junho e acumulam ganho de 1,67% em 2021.

Investimento no exterior

Em junho, o dólar reverteu a tendência de enfraquecimento e apreciou frente às principais moedas devido aos dados acima do esperado de inflação e aos discursos de alguns diretores do *Federal Reserve* (Fed, o Banco Central americano), sinalizando o fim do programa de compras neste ano. Assim, o dólar fortaleceu 2,9% no mês e acumula alta de 2,8% no ano. Apesar do fortalecimento do dólar, o real se valorizou frente à moeda americana, e encerrou o mês de junho cotado a R\$/ US\$ 4,97, com apreciação de 4,8%, acumulando valorização de 4,4% no ano. A alocação na classe de ativos de Investimento no Exterior pela Petros está em fase final. A previsão é que a primeira alocação seja concretizada no segundo semestre deste ano, por meio de um projeto-piloto em um fundo exclusivo, sempre observando as condições de mercado.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade do plano e por segmentos



	2020	abr/21	mai/21	jun/21	2021
Rentabilidade dos investimentos do PP-2*	5,8%	1,4%	2,6%	0,9%	5,6%
Objetivo de Retorno	10,0%	0,7%	1,2%	1,0%	6,4%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2020	abr/21	mai/21	jun/21	2021
 Renda Fixa	10,8%	0,8%	1,1%	0,9%	4,0%
 Renda Variável	-2,2%	2,7%	5,9%	0,6%	8,8%
 Estruturados	9,4%	1,1%	0,7%	0,9%	3,5%
 Imobiliário	-5,0%	0,4%	-0,3%	0,0%	-0,7%
 Operações com Participantes	10,7%	1,1%	1,8%	0,8%	8,2%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Comparativo de performance em 2021



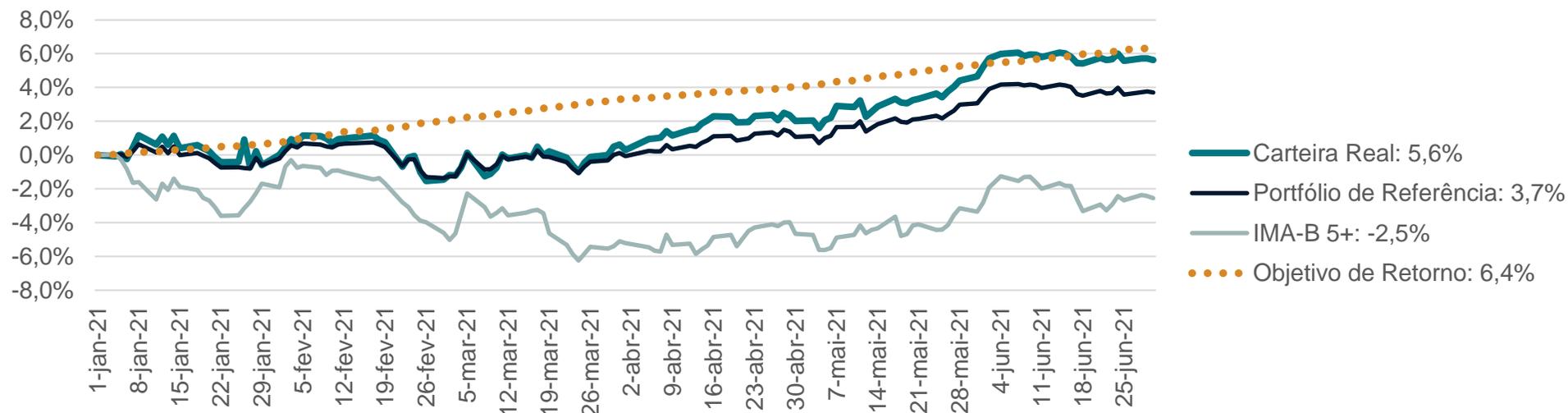
	2020	abr/21	mai/21	jun/21	2021
◆ Rentabilidade PP-2 (Carteira Real)	5,8%	1,4%	2,6%	0,9%	5,6%
▲ Objetivo de Retorno	10,0%	0,7%	1,2%	1,0%	6,4%
■ Portfólio de Referência	7,9%	1,0%	2,0%	0,6%	3,7%
■ IMA-B 5+	5,5%	0,5%	1,4%	0,8%	-2,5%

Objetivo de retorno - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

Portfólio de Referência - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

PP-2



* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

Avaliação de performance em 2021, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 31/05/21)	Composição da Carteira Real (Em 31/05/21)	Carteira Real Retorno 2021	Portfólio de Referência Retorno 2021
Inflação Longa	IMA-B 5+	53,7%	48,0%	4,6%	-2,5%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	20,1%	9,7%	5,7%	1,3%
Multimercados	IHFA	6,0%	9,4%	2,3%	3,3%
Ativos Reais	IFIX	3,0%	1,7%	-0,7%	-4,0%
Renda Variável Brasil	IBOV	17,3%	31,1%	8,4%	6,5%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0,0%	0,0%	0,0%	-0,9%

* Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.



Plano Petros-2 (PP-2)

JUNHO DE 2021

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

